

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2002 e 2001

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2002 e 2001

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 7
Parecer dos auditores independentes	8
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13 - 35

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil submete à apreciação dos senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2002.

Introdução

O ano de 2002 mostrou-se bastante desafiador para a FERRONORTE em diversos aspectos, neste que foi praticamente o segundo ano de operação da empresa. Entre os desafios ressalta-se a captura, rápida e eficazmente, de parte significativa dos ganhos de sinergia, advindos da integração das operações, da administração e da cultura organizacional da FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A. com as da FERRONORTE e outras empresas do grupo Brasil Ferrovias. Tal integração já era prevista no ‘Memorando de Entendimentos’ assinado em dezembro de 2001 pela Ferrobán e seus acionistas com a Ferrovia Centro Atlântica S/A, empresa do grupo Vale do Rio Doce e tornaram possível, em função da nova diretoria nomeada para a Ferrobán. Os ganhos de sinergia dos negócios da FERRONORTE e Ferrobán referem-se basicamente à redução de custos e ao desenvolvimento do corredor de exportação em bitola larga, que liga o Estado do Mato Grosso ao porto de Santos. Os investimentos em via permanente e terminais e a otimização do uso do pool de locomotivas e vagões, que fizemos em 2002 e faremos nos próximos anos, levarão ao aumento do valor das duas empresas para os acionistas.

Outros desafios importantes superados em 2002 foram o início das operações, no mês de maio, do terminal XXXIX no porto de Santos, desenvolvido pela FERRONORTE em conjunto com a Caramuru Alimentos, do trecho ferroviário que liga o terminal de Alto Taquari/MT ao município de Alto Araguaia/MT e do terminal de carga e descarga neste município. O terminal XXXIX localiza-se na margem direita do porto e apresenta atualmente capacidade estática de armazenagem de 135.000 toneladas de soja ou farelo de soja. O terminal de Alto Araguaia/MT conta com um armazém da FERRONORTE para carga de farelo de soja, com capacidade para 35.000 toneladas, um armazém da Cargill para grãos, com capacidade para 25.000 toneladas, um armazém da Galvani para fertilizantes com capacidade para 40.000 toneladas e um armazém da Solorríco para fertilizantes com capacidade para 22.000 toneladas. O desenvolvimento e operação destes terminais, além da maior eficiência na operação da Portofer, empresa que administra os serviços de transporte ferroviário dentro do ambiente do porto, permitiram a FERRONORTE reduzir os tempos de viagem e aumentar consideravelmente o volume transportado no ano.

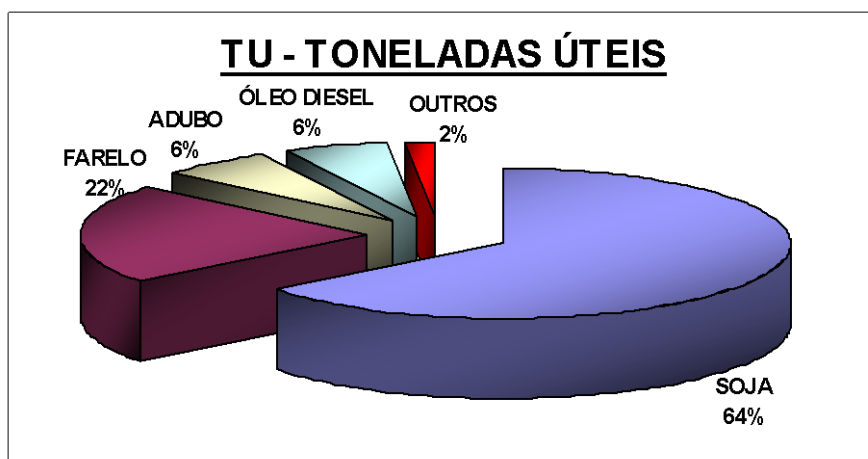
O orçamento de 2002 previa um transporte de 5,5 milhões de toneladas úteis no ano e de fato conseguimos transportar um total de 4,8 milhões de toneladas úteis no período. Justifica-se a diferença basicamente na quantidade limitada de locomotivas e vagões e no tempo de viagem no trecho da Ferrobán. Um revés importante nas operações da FERRONORTE foi o acidente com um de seus trens em 23 de maio, na descida da serra do mar, perto de Santos/SP. As operações da ferrovia ficaram bastante prejudicadas por 10 dias e duas locomotivas e diversos vagões foram danificados. Por outro lado, as parcerias com grandes clientes para utilizarmos seus vagões e seus terminais de carga e descarga contribuiu em muito para chegarmos ao volume total expressivo de transporte no ano.

Outros fatos relevantes para a empresa ocorridos em 2002 foram a realização das 3ª emissão de debêntures (privada) em janeiro, o início da distribuição da 4ª emissão de debêntures (pública) em setembro, a renegociação das obrigações de curto-prazo, a criação da subsidiária Ferronorte Locadora de Vagões S.A. em fevereiro, a criação do cargo de controller, objetivando a gestão de custos e meios de controles da empresa, e a separação do capital preferencial da FERRONORTE em classe A, referente à participação direta do FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia, e classe B, referente às demais participações.

A administração da empresa entende ter dado passos importantes e decisivos em 2002, rumo ao crescimento do volume transportado e aumento de rentabilidade para este e para os próximos anos.

Resultado do Exercício

Durante o ano de 2002 a FERRONORTE transportou o volume total de 4.760 mil TU - toneladas úteis, equivalente a 6.174 milhões de TKU – toneladas quilômetro úteis, o que representa aumentos de 50% e 47% sobre o volume de TU e TKU transportado no ano de 2001, respectivamente.



O produto médio (receita líquida/TKU mil) foi de R\$ 37,93 em 2002, com uma variação positiva de 19% sobre o mesmo índice referente a 2001. O custo médio (despesa operacional/TKU mil) foi de R\$ 28,91, com uma variação positiva de 39% em relação ao mesmo índice referente a 2001. O índice de produtividade por empregado (TKU mil/# empregado) em 2002 foi de 10.404 TKU mil/empregado, o que representa um aumento de 6% em relação ao mesmo índice para o ano de 2001.

A receita bruta auferida com a prestação de serviços de transporte e serviços acessórios no ano de 2002 foi de 84% maior que em 2001. O custo dos serviços prestados em 2002 aumentou 58% em relação ao ano anterior e as despesas financeiras líquidas aumentaram 60%. Em 2002 o prejuízo acumulado no exercício equivaleu a 105% da receita líquida auferida no período, enquanto em 2001 o prejuízo acumulado no exercício equivaleu a 120% da receita líquida. A análise destes e outros dados confirmam que: a FERRONORTE conseguiu aumentar o volume transportado no ano muito mais do que cresceu o PIB – Produto Interno Bruto do Brasil, do Estado do Mato Grosso ou do que cresceu a safra de grãos na região Centro-Oeste, por exemplo; Na média os contratos de transporte foram melhor negociados e os fluxos melhor priorizados do que em 2001, pois a receita com serviço de transportes cresceu mais do que o volume transportado adicionado à inflação do ano ou à variação da taxa do dólar médio, por exemplo; e a operação da ferrovia foi mais rentável em 2002 do que em 2001, pois deu um prejuízo relativo menor, ou seja, a empresa deu mais um passo importante em direção ao ponto onde passará a gerar lucro (“break even point”).

Investimentos

Durante o ano de 2002, foram investidos R\$ 97,3 milhões, dos quais R\$ 64,5 milhões em ativos relacionados direta ou indiretamente ao desenvolvimento e manutenção da via permanente e de terminais, R\$ 30,4 milhões na frota de vagões e locomotivas e R\$ 2,4 milhões em outros itens.

Plano de Negócios – Perspectivas

O orçamento da FERRONORTE para o ano de 2003 prevê o transporte de 6,4 milhões de toneladas úteis o que representará um aumento de 34%, sendo que a maior parte dos contratos já estão acertados. Para performar tal crescimento, a administração da empresa conta com a chegada de 18 locomotivas adquiridas nos Estados Unidos em 2002 e com a viabilidade de uma operação logística que utiliza um armazém no meio do corredor de exportação, para parte da carga originada no Estado do Mato Grosso, entre outras estratégias. Adicionalmente, no primeiro semestre de 2003 a FERRONORTE espera iniciar as obras de construção do TGG – Terminal de Granéis do Guarujá, na margem esquerda do porto de Santos, para iniciar sua operação em 2004. Tal terminal, a ser desenvolvido em parceria com a Amaggi e Bunge, pretende ser o maior terminal graneleiro do Brasil e deverá movimentar 3,5 milhões de toneladas/ano, em sua primeira fase.

Balanco Social

A operação da FERRONORTE tem impactado positivamente e decisivamente nas regiões de sua influência. No Estado do Mato Grosso, a FERRONORTE é atualmente um dos maiores agentes indutores de geração de empregos e de impostos, dada a viabilização da logística de escoamento da produção de soja na região. O grupo Brasil Ferrovias, e dentro deste principalmente a FERRONORTE, está contribuindo decisivamente para incrementar as exportações de soja e derivados pelo porto de Santos (vide quadro desenvolvido pela empresa de mídia Retrato Imaginário). Espera-se que no porto de Santos as obras do TGG gerem cerca de 500 empregos. Quando em operação, o TGG irá a gerar cerca de 1.200 empregos diretos e indiretos.



Informações sobre serviços prestados pelo auditor independente, que não sejam de auditoria externa

De acordo com a Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, os serviços prestados pelo auditor independente, que não sejam de auditoria externa, estão relacionados a seguir:

Data da contratação:	07/06/2002
Prazo de duração:	15 dias
Indicação da natureza do serviço:	Revisão do modelo de avaliação econômica.
Valor dos honorários – R\$ mil:	93,3
Percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:	115%

Comentários Finais

A Administração da FERRONORTE agradece a seus conselheiros, acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança demonstrados e, em especial, aos seus colaboradores, pela dedicação e esforço empreendidos.

Cuiabá-MT, 14 de fevereiro de 2003

A Administração

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil
Cuiabá - MT

1. Examinamos os balanços patrimoniais da FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil, levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil, em 31 de dezembro de 2002 e 2001, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

14 de fevereiro de 2003

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Bressan Filho
Contador CRC 1SP144380/O-7 S-MT

Ferronorte S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

Ativo	2002	2001	Passivo	2002	2001
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	12.855	598	Fornecedores	34.521	33.735
Aplicações financeiras	8.616	9.630	Financiamentos e empréstimos	64.398	78.127
Empresas relacionadas	24.309	12.912	Debêntures	11.421	-
Impostos a recuperar	22.475	21.198	Salários, férias e encargos a pagar	6.821	1.073
Outras contas a receber	8.543	4.863	Impostos, taxas e contribuições	7.017	1.553
	<u>76.798</u>	<u>49.201</u>	Adiantamentos de clientes	21.665	21.332
			Empresas relacionadas	56.108	3.429
			Outras contas a pagar	37.396	2.040
				<u>239.347</u>	<u>141.289</u>
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Empresas relacionadas	15.285	28.007	Fornecedores	3.384	3.417
Outras contas a receber	2.077	303	Financiamentos e empréstimos	911.436	830.735
	<u>17.362</u>	<u>28.310</u>	Debêntures	320.875	229.161
			Adiantamento para futuro aumento de capital	23.249	109.328
				<u>1.258.944</u>	<u>1.172.641</u>
Permanente			Patrimônio líquido		
Investimentos	4.641	1.641	Capital social realizado	624.089	496.294
Imobilizado	1.069.914	1.003.996	Prejuízos acumulados	(420.949)	(175.269)
Diferido	532.716	551.807		<u>203.140</u>	<u>321.025</u>
	<u>1.607.271</u>	<u>1.557.444</u>			
	<u><u>1.701.431</u></u>	<u><u>1.634.955</u></u>		<u><u>1.701.431</u></u>	<u><u>1.634.955</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferronorte S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

	2002	2001
Receita operacional bruta		
Serviços prestados	245.416	133.097
Deduções		
Impostos e taxas faturados	<u>(11.008)</u>	<u>(4.872)</u>
Receita operacional líquida	234.408	128.225
Custo dos serviços prestados	<u>(312.934)</u>	<u>(197.604)</u>
Prejuízo bruto	<u>(78.526)</u>	<u>(69.379)</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Vendas	(2.100)	(1.121)
Administrativas e gerais	(16.875)	(9.427)
Honorários da administração	(563)	(549)
Financeiras líquidas	(150.584)	(93.959)
Outras receitas operacionais	2.867	6.511
Resultado de equivalência patrimonial	(20)	-
Provisão para perda com investimento em controlada	<u>(405)</u>	<u>-</u>
Prejuízo operacional	<u>(246.206)</u>	<u>(167.924)</u>
Resultado não operacional	<u>526</u>	<u>13.495</u>
Prejuízo do exercício	<u><u>(245.680)</u></u>	<u><u>(154.429)</u></u>
Prejuízo por lote de mil ações do capital social - R\$	<u><u>(622,35)</u></u>	<u><u>(437,79)</u></u>
Quantidade de ações ao final do exercício (em lotes de mil)	<u><u>394.763</u></u>	<u><u>352.747</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferronorte S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

	Capital Social			Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Subscrito e Integralizado		
Saldos em 1º de janeiro de 2001	508.294	(17.290)	491.004	(20.839)	470.165
Subscrição de ações		5.290	5.290		5.290
Prejuízo do exercício			-	(154.430)	(154.430)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	508.294	(12.000)	496.294	(175.269)	321.025
Emissão de 11.597.219 ações PN"A" pelo FINAM em 11/07/02, conforme ARCA de 26/06/02	34.212		34.212		34.212
Cancelamento de subscrição de 4.800.000 ações classe "A" em 09/07/02, conforme ARCA de 26/06/02	(12.000)	12.000			-
Aumento de capital em 22/08/02, conforme ARCA de 24/07/02	13.583	(13.583)			-
Integralização de 737.396 ações PN"B" pela União Com. e Particip. Ltda em 02/09/02, conf. Boletim de subscrição de 22/08/02 e ARCA de 24/07/02		2.264	2.264		2.264
Integralização de 737.396 ações PN"B" pela Eletropaulo Metrop. Eletrec. em 23/09/02, conf. Boletim de subscrição de 23/09/02 e ARCA de 24/07/02		2.264	2.264		2.264
Integralização de 2.949.584 ações PN"B" pela Brasil Ferrovias S/A em 25/09/02 conforme boletim de subscrição nº 03 de 25/09/02 e ARCA de 25/09/02		9.055	9.055		9.055
Integralização de 26.058.632 ações ON pela Brasil Ferrovias S/A em 27/12/02 conforme boletim de subscrição nº 1 de 27/12/02 e ARCA de 27/12/02	80.000		80.000		80.000
Prejuízo do exercício				(245.680)	(245.680)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	<u>624.089</u>	<u>-</u>	<u>624.089</u>	<u>(420.949)</u>	<u>203.140</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferronorte S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

	2002	2001
Origens dos recursos		
De acionistas		
Aumento de capital	127.795	5.290
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.709	10.858
De terceiros		
Diminuição do realizável a longo prazo	19.638	-
Aumento do exigível a longo prazo	119.786	96.051
	<u>289.928</u>	<u>112.199</u>
Aplicações de recursos		
Nas operações		
Prejuízo do exercício	245.680	154.429
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação	(31.787)	(30.629)
Amortização	(57.646)	(48.126)
Variações monetárias de longo prazo	(89.918)	(87.320)
Resultado da equivalência patrimonial	(20)	-
Custo residual de ativo permanente baixado	(3.691)	(2.256)
	<u>62.618</u>	<u>(13.902)</u>
Recursos aplicados nas (originados das) operações		
Investimentos	3.021	194
Imobilizado	100.082	155.050
Diferido	39.869	29.107
Realizável a longo prazo	8.689	27.571
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	37.322	25.228
Diminuição do exigível a longo prazo para o patrimônio líquido	108.788	-
	<u>360.389</u>	<u>223.248</u>
Redução do capital circulante líquido	<u>(70.461)</u>	<u>(111.049)</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	76.798	49.201
No início do exercício	49.201	78.561
	<u>27.597</u>	<u>(29.360)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	239.347	141.289
No início do exercício	141.289	59.600
	<u>98.058</u>	<u>81.689</u>
Redução do capital circulante líquido	<u>(70.461)</u>	<u>(111.049)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Empresa tem por objetivo a construção e exploração de vias férreas, rodovias e hidrovias; a prestação de serviços de transportes ferroviários e rodoviários, a construção e exploração de terminais ferroviários, rodoviários, portuários de carga e descarga, de guarda e caução de produtos e mercadorias e outros tipos de terminais relacionados com os serviços de transporte; a operação portuária; a realização de edificações, estruturas e módulos pré-fabricados ou pré-modulados, e a exploração de atividades que sejam afins, conexas ou complementares às anteriores.

As perspectivas de crescimento do volume transportado e da lucratividade da Ferronorte nos próximos anos são bastante promissoras. Temos identificado uma grande demanda reprimida pelos serviços da Ferronorte na região Centro-Oeste e esperamos que ao final dos próximos 5 anos tenhamos dobrado o volume em toneladas transportado no ano 2002. Para aumentar a rentabilidade da Ferronorte, a administração da empresa atuará nos próximos anos bastante focada no aumento da produtividade dos ativos, o que deverá diminuir os tempos de viagem e de carregamento/ descarregamento de cargas, e na redução dos custos operacionais e das despesas financeiras. Com estas e diversas outras iniciativas, já em andamento, esperamos que a Ferronorte passe a gerar lucro para seus acionistas em 5 anos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

c. Ativo circulante e realizável a longo prazo

▪ Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

▪ Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados ao valor líquido de realização.

d. Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas, coligadas e equiparadas às sociedades coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

▪ Diferido

Corresponde a gastos de implementação do projeto da ferrovia iniciado em 1992, registrados como despesas pré-operacionais. A amortização dos gastos provenientes da fase I do referido projeto, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari – MT, ocorrerá em 10 anos a partir de março de 2001. O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

e. *Passivo circulante e exigível a longo prazo*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

f. *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3 Empresas relacionadas

	2002	2001	
Ativo			
Circulante			
Ferrovia Novoeste S.A.	8.930	-	(A)
Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A.	13.727	10.511	(B)
Ferronorte Locadora de Vagões S.A.	1.000	-	
Brasil Ferrovias S/A	195	2.345	
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.	433	-	
Outros	<u>24</u>	<u>56</u>	
Total	<u>24.309</u>	<u>12.912</u>	
Realizável a longo prazo			
Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A.	10.503	21.005	(B)
Terminal XXXIX de Santos S.A.	<u>4.782</u>	<u>7.002</u>	(C)
Total	<u>15.285</u>	<u>28.007</u>	
Passivo			
Circulante			
Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A.	53.725	592	(D)
Ferrovia Novoeste S.A.	304	2.837	
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.	<u>1.239</u>	<u>-</u>	
Total	<u>56.108</u>	<u>3.429</u>	
Terminal XXXIX de Santos S.A.	840		

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As transações com as empresas relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado, tendo respectivamente as seguintes naturezas:

- (A) Transferência de numerário a título de adiantamento para pagamento de despesas da Empresa interligada;
- (B) De acordo com contrato de direito de passagem assinado em 10 de Maio de 2001, a Empresa adiantou numerário por conta de futura utilização da malha ferroviária da Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S/A. O saldo em 31/12/02 será realizado em 2003 e 2004, incidindo juros de 105% do CDI;
- (C) Adiantamento para fins de construção do Terminal de cargas localizado no Porto de Santos;
- (D) Correspondente a transferência de numerário a título de adiantamento para pagamento de despesas, direito de passagem, óleo diesel, trilhos e outros.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	2002	2001	
Receitas			
Ferronorte Locadora de Vagões S.A.	1.000	-	
Despesas e Custos			
Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A.	21.650	13.213	(E)
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.	5.580	5.943	
Terminal XXXIX de Santos S.A.	2.302	-	
Outras despesas operacionais			
Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A.	8.938	-	

(E) Correspondente a direito de passagem, aluguel de vagões e outros.

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Investimentos

	Ferronorte Locadora de Vagões S.A.	Total	
		2002	2001
<i>Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial</i>			
Capital social	20		
Ações possuídas (mil)	20		
Quantidade de participação (%)	100		
Patrimônio líquido	(425)		
Valor contábil do investimento	<u>20</u>		
Resultado da equivalência	<u>(425)</u>		
Valor contábil do investimento ajustado	—	—	—
<i>Investimentos avaliados pelo custo</i>			
Terminal XXXIX de Santos S.A.		3.194	194
Tenorte S.A.		400	400
Brazil Rail Partners III, L.L.C.		1.939	1.939
Brazil Rail Partners IV, L.L.C.		1.939	1.939
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.		1.000	1.000
Outros investimentos		47	47
Provisão para desvalorização (BRP III e IV)		<u>(3.878)</u>	<u>(3.878)</u>
		<u>4.641</u>	<u>1.641</u>
		<u>4.641</u>	<u>1.641</u>

A Ferronorte S.A. - Ferrovias Norte Brasil investiu nas empresas Brazil Rail Partners com o objetivo de participar nos estudos e projetos de viabilidade econômica da Ex-FEPASA (atualmente Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S/A). Entretanto, os resultados desses estudos não foram alcançados de maneira satisfatória que pudesse trazer realização futura.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

5 Imobilizado

	Taxa média de depreciação (a.a.)	2002	2001
Infra e superestrutura	3,33 e 4	742.249	742.034
Vagões e veículos	3,33 a 20	148.519	118.156
Terminais, edifícios e dependências	4	30.113	29.706
Sinalização e telecomunicação	3,33	4.482	3.884
Instalações e equipamentos	10	5.085	4.512
Móveis e utensílios	10	419	370
Computadores e periféricos	10 a 20	2.625	959
Outros	-	<u>404</u>	<u>311</u>
		933.896	899.932
Depreciação acumulada		(<u>87.746</u>)	(<u>56.317</u>)
		846.150	843.615
Imobilizações em andamento		203.920	141.972
Terras		13.746	11.198
Adiantamento a fornecedores		3.335	4.448
Canteiro de Dormentes		<u>2.763</u>	<u>2.763</u>
		<u>1.069.914</u>	<u>1.003.996</u>

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Diferido

	2002	2001
Fase I		
Despesas e receitas financeiras	1.093.076	1.094.050
Gastos de implantações pré-operacionais	165.831	165.831
Resultado da correção monetária de balanço	(683.140)	(683.140)
Amortização acumulada	<u>(105.773)</u>	<u>(48.162)</u>
	<u>469.994</u>	<u>528.579</u>
Fase II		
Despesas e receitas financeiras	41.186	9.557
Gastos de implantações pré-operacionais	<u>21.536</u>	<u>13.671</u>
	<u>62.722</u>	<u>23.228</u>
	<u>532.716</u>	<u>551.807</u>

Os gastos provenientes da fase I do referido projeto, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari – MT, tiveram a amortização iniciada em março de 2001. Os gastos provenientes da fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari - MT e Alto Araguaia – MT, estão em fase final de conclusão.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Empréstimos e financiamentos

	2002	2001
Moeda nacional		
Capital de giro – juros de 16 % a.a. mais variação do IGPM	53.245	40.137
De programas oficiais (BNDES) com juros de 1,5% aa. mais variação da TJLP	812.831	719.356
FINAME – juros de 4% a.a. mais variação da TJLP	95.932	98.544
Notas promissórias –juros de 105% da taxa do CDI a.a.	-	29.912
Moeda estrangeira		
Financiamento de importação de trilhos – com juros médios de 4,25% a.a.	<u>13.826</u>	<u>20.913</u>
	975.834	908.862
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	(64.398)	(78.127)
Exigível a longo prazo	<u>911.436</u>	<u>830.735</u>

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os financiamentos em moeda nacional vencem entre 2002 e 2016 e os em moeda estrangeira a partir de 2002. Garantias – caução da totalidade das ações emitidas da Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil de propriedade da Controladora Brasil Ferrovias S.A. e caução da receita do projeto da obra.

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano de vencimento:	2002	2001
2003	-	37.650
2004	45.180	16.588
2005	33.232	29.956
2006	40.140	37.687
2007 até 2016	<u>792.884</u>	<u>708.854</u>
	<u>911.436</u>	<u>830.735</u>

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Debêntures

	2002	2001
Primeira emissão	180.394	154.485
Segunda emissão	85.491	74.676
Terceira emissão	45.566	-
Quarta emissão	<u>20.845</u>	<u>-</u>
	332.296	229.161
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	(11.421)	<u>-</u>
Exigível a longo prazo	<u>320.875</u>	<u>229.161</u>

A Primeira Emissão de Debêntures da Ferronorte – Emissão Pública

Em 12 de julho de 1996, a Assembléia Geral de Acionistas da Ferronorte aprovou a 1ª emissão pública de 10 mil debêntures, conversíveis em ações ordinárias da empresa, da espécie com garantia flutuante, com valor nominal unitário de R\$10 mil e data de emissão em 1º de julho de 1997, totalizando R\$100 milhões. A emissão deu-se através de série única e foi totalmente subscrita pelo BNDESpar.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

À época da emissão, definiu-se que o detentor das debêntures desta emissão receberia juros remuneratórios de 2,5% ao ano acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo (taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil) a serem pagos semestralmente. A amortização ocorreria segundo a programação de pagamento de 30% em julho de 2002, 30% em julho de 2004 e 40% em junho de 2007. O prêmio seria de 4,5% sobre o saldo devedor, a ser pago junto com as parcelas de amortização.

No entanto, o aditamento à escritura da 1ª emissão de debêntures da Ferronorte datado de 31 de setembro de 2001, em consonância com a Decisão nº DIR.071/2001 do BNDESpar, datada de 2 de agosto de 2001, alterou as características e condições das debêntures. As características determinadas no aditamento e que vigoram atualmente referem-se ao pagamento de juros remuneratórios de 1,5% ao ano acima da TJLP, à capitalização dos juros incorridos entre julho de 1999 e dezembro de 2006, ao programa de amortizações que deverá iniciar em julho de 2011 e terminar em junho de 2016, à data de vencimento das debêntures que passa a ser 30 de junho de 2016, à possibilidade de permuta das debêntures por ações ordinárias da Ferropasa – Ferronorte Participações S/A (hoje, Brasil Ferrovias S/A) a critério dos debenturistas e à programação de pagamento do prêmio, que passa a referir-se às receitas líquidas da Ferronorte no período de 2001 a 2016. Ainda de acordo com o aditivo, as debêntures passam a ter uma garantia adicional referente à caução de parte do produto da cobrança de tarifa pela prestação de serviço de transporte, conforme previsto no contrato de concessão da Ferronorte.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Segunda Emissão de Debêntures da Ferronorte – Emissão Privada

Em 16 de fevereiro de 2000, a Assembléia Geral Extraordinária de acionistas da Ferronorte aprovou a emissão de 60 milhões de debêntures simples, com garantia flutuante, série A, com valor unitário de R\$1,00, totalizando R\$60 milhões, com base na Lei nº 8.167 de 16/01/1991 parágrafo 4º, Art. 1º da Lei 9.808 de 20/07/1999, com redação dada pela MP 199-15 de 14/12/1999 e demais disposições legais aplicáveis. Estas debêntures foram totalmente subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia- FINAM, conforme autorização da SUDAM (hoje, ADA – Agência de Desenvolvimento da Amazônia) contida no Ofício SAO/DAÍ nº 093/00, de 22/02/2000. As debêntures conferem ao seu titular direito ao recebimento de juros remuneratórios, calculados com base na TJLP. As debêntures tem prazo de vencimento de 7 anos, incluindo o prazo de carência de 4 anos, contado da data de integralização. Como garantia adicional, foi estabelecida fiança, sendo fiadora da Ferronorte a Brasil Ferrovias.

A Terceira Emissão de Debêntures da Ferronorte – Emissão Privada

Em 26 de dezembro de 2001, a Assembléia Geral Extraordinária de acionistas da Ferronorte aprovou a emissão de 40 milhões de debêntures conversíveis em ações, com garantia flutuante, série A, com valor unitário de R\$1,00, totalizando R\$40 milhões, com base na Lei nº 8.167 de 16/01/1991 e demais disposições legais aplicáveis. As debêntures conferem aos seus titulares direito ao recebimento de juros remuneratórios, calculados com base na TJLP. O prazo para conversão das debêntures em ações é de 1 ano, a contar da data de emissão do certificado de empreendimento implantado. As debêntures tem prazo de vencimento de 7 anos, incluindo o prazo de carência de 4 anos, contado da data de integralização. Como garantia adicional, foi estabelecida fiança, sendo fiadora da Ferronorte a Brasil Ferrovias. Estas debêntures foram totalmente subscritas pelo FINAM, conforme autorização da SUDAM contida no Ofício nº 666, de 28/12/2001, do Ministério de Integração Nacional.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Quarta Emissão de Debêntures da Ferronorte – Emissão Pública

A 4ª emissão de debêntures da Ferronorte foi aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 08 de fevereiro de 2002 e teve suas condições e características alteradas conforme as deliberações nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 01 de abril de 2002, de 03 de junho de 2002, de 10 de julho de 2002, de 03 de setembro de 2002 e de 26 de dezembro de 2002. Esta emissão foi previamente submetida à CVM – Comissão de Valores Mobiliários e registrada sob o n.º CVM/SRE/DCA/2002/002, em 17 de setembro de 2002 e o iniciou-se a distribuição pública em 18 de setembro de 2002. Em 06 de dezembro de 2002 a distribuição destas debêntures foi suspensa *sine die*, em virtude das alterações realizadas no cronograma de pagamentos de amortização e juros remuneratórios, aprovados pelos acionistas na Assembléia Geral Extraordinária de 26 de dezembro de 2002. A nova documentação refletindo estas alterações foi submetida à aprovação pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A emissão foi de 4.500 debêntures conversíveis em ações ordinárias da empresa, ao preço unitário de R\$ 10.000,00 na data de emissão, 20 de junho de 2002, totalizando assim o montante de

R\$ 45 milhões. O prazo da emissão é de 2 anos e oito meses e a data de vencimento é 20 de fevereiro de 2005. A emissão deu-se em série única e as debêntures são da espécie sem garantias nem preferências. A colocação primária e a negociação das debêntures dão-se no ambiente do sistema BOVESPAFIX, gerido pela CBLIC. As debêntures farão jus a juros remuneratórios de 105% da variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de 1 (hum) dia, denominada “Taxa DI over extra grupo” (CDI) que serão devidos nas mesmas datas programadas para o pagamento de amortizações. A amortização dar-se-á em 21 parcelas, devida no dia 20 dos meses de julho a setembro de 2002, maio a dezembro de 2003 e 2004 e janeiro e fevereiro de 2005. A amortização devida em 20 de maio de 2003 equivalerá a 4/24 (quatro sobre vinte e quatro avos) do valor de face das debêntures e as demais parcelas de amortização equivalerão a 1/24 (um sobre vinte e quatro avos) do valor de face das debêntures. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias da Ferronorte a critério dos debenturistas. O número de ações equivalentes a uma debênture varia de acordo com uma tabela presente na escritura da emissão.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Até a suspensão da distribuição em 06 de dezembro de 2002, 1.139 debêntures desta emissão haviam sido vendidas e até o fechamento deste DFP 2.264 debêntures haviam sido vendidas em colocação primária, sendo os compradores a PREVI e a FUNCEF. A Ferronorte recomprou da FUNCEF 14 debêntures desta emissão, em 7 de outubro de 2002. A integralização dessas debêntures pela PREVI e FUNCEF deu-se pelo preço unitário líquido de três parcelas de amortizações devidas nos meses de julho a setembro de 2002. A totalidade das debêntures deverá ser vendida, recolhida à tesouraria ou cancelada em até 180 dias contados a partir do início de distribuição.

Em 31 de dezembro de 2002, o saldo devedor a curto prazo era integralmente da 4ª emissão.

9 Adiantamento de cliente

Corresponde substancialmente a numerário recebido dos clientes Amaggi Importadora e Exportadora Ltda e Cargill Agrícola S.A., a título de adiantamento para futuro transporte de soja, a ser realizado durante o exercício de 2003.

10 Adiantamento para futuro aumento de capital

Corresponde a numerário recebido da controladora Brasil Ferrovias S.A. para futuro aumento de capital.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Capital social

O capital subscrito e integralizado está representado por 394.762.881 ações, sendo 378.035.921 ordinárias nominativas, das quais 374.509.096 foram utilizadas para subscrição e integralização do capital social da Brasil Ferrovias S.A., conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 27 de dezembro de 2002, 11.597.219 ações preferenciais nominativas “A”, integralizadas pela captação de incentivos fiscais junto ao Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM em 10 de julho de 2002, no valor de R\$ 34.212 mil, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração iniciada em 26 de junho e encerrada em 08 de julho de 2002, e 5.129.741 ações preferenciais nominativas “B”, das quais 737.396 foram integralizadas em 02 de setembro de 2002, no valor de R\$ 2.236 mil, 737.396 em 23 de setembro de 2002, no mesmo valor e 2.949.584 integralizadas pela Brasil Ferrovias S.A. em 25 de setembro de 2002, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2002.

12 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa e suas controladas não aplicam em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de crédito

A Ferronorte encontra-se em um momento onde realiza grandes investimentos na construção de terminais, aquisição de vagões e locomotivas, etc., o que necessariamente envolve operações de captação de recursos e alta alavancagem financeira. É imperativo para a administração do caixa da Ferronorte que a empresa tenha limites de crédito em diversos bancos e em montantes compatíveis com suas necessidades de giro. Para o caso de emissões públicas de debêntures a Ferronorte também deve estar em condições de conseguir uma avaliação de risco de crédito (rating), num grau aceitável pelo mercado para investimento.

Para gerenciar seu risco de crédito a Ferronorte procura abrir limites de crédito não com um, mas uma série de bancos brasileiros ou de capital estrangeiro, que tem tradição em conceder empréstimos de curto e médio prazo para empresas da área e do porte da Ferronorte.

Quando há sobra de caixa a aplicação de recursos da Ferronorte é feita em grandes bancos, com solidez e nome reconhecidos no mercado financeiro. Valendo-se deste critério e das parcerias que acerta com bancos pelo lado da captação de recursos, a Ferronorte entende que está adequadamente protegida contra o risco inerente aos bancos onde aplica seus recursos.

Risco financeiro

A Ferronorte, como a maioria das empresas com operações no Brasil, está exposta às oscilações inerentes ao mercado financeiro brasileiro, no que se refere às taxas de juros praticadas pelo mercado para captação de recursos de curto e longo prazo ou para aplicação de recursos no curto prazo.

A administração do caixa da Ferronorte é afetada pela variação das taxas de juros praticadas no mercado, e pelos prazos de empréstimos que o mercado está disposto a conceder, para o caso de renovação das dívidas, entre outros fatores. Adicionalmente, ainda leva-se em consideração uma administração dentro de limites para captação de empréstimos no mercado, conforme determina parte dos contratos assinados pela Ferronorte.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A política da Ferronorte para gerenciar este risco dá-se basicamente em três frentes: pela parceria com bancos sérios e sólidos financeiramente, o que traz agilidade e melhora nas condições de captação; pela preferência em captar recursos, quando couber, através de financiamentos de longo prazo e atrelados a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, taxa esta que apresenta uma volatilidade bem menor que a maioria das taxas de mercado; e pela preferência em captar recursos em Reais, visto que a maior parte da receita da empresa é paga nesta moeda, e a taxas pós-fixadas, pois geralmente o custo da operação é menor.

Risco cambial

A moeda brasileira tem sofrido desvalorizações freqüentes em relação ao dólar norte-americano nos últimos anos. Os resultados financeiros da Ferronorte podem ser afetados pela desvalorização da moeda nacional, contudo, trata-se de um montante relativamente pequeno se comparado com o total da dívida da Ferronorte e por este motivo a administração da empresa entende que a atual exposição a este risco é aceitável. Se necessário, a tesouraria da empresa poderá valer-se de operações de hedge cambial ou swap entre outras operações financeiras disponíveis no mercado, para melhor administrar este risco. Em 31 de dezembro de 2002, a dívida total da Ferronorte em moeda estrangeira era de US\$ 3.913 mil (R\$ 13.826 mil).

A Administração da Empresa não identificou a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2002, originadas por operações envolvendo instrumentos na referida data-base, que requersem divulgação específica, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

13 Cobertura de seguros

A Empresa mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2002	2001
Estoques almoxarifados, prédios e conteúdos (Próprios)	Incêndio, furto	5.000	13.384
Terminais e sistemas de comunicação	Incêndio, furto	51.766	20.547
Superestrutura	Incêndio, furto	28.500	14.283
Prédios e conteúdos (Terceiros)	Incêndio	1.200	350
Veículos, locomotivas e vagões	Colisão	650.848	336.905
Lucros cessantes		78.100	35.779
Responsabilidade Civil		54.250	63.250

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Arrendamento mercantil

A Empresa é arrendatária de veículos, máquinas e equipamentos de computação, com opção de compra mediante contratos de arrendamento mercantil. A posição desses contratos em 31 de dezembro de 2002 é a seguinte:

Bens	Saldo dos valores contratados	Encargos (% a.a.)	Prazo remanescente e (em meses)
Locomotivas Dash 9	172.743	9%	60
Locomotivas – Lease-back	6.826	8%	22
Vagões	2.075	9%	11

A Empresa mantém controle dos bens arrendados, cujo montante, caso pertencesse ao seu patrimônio, apresentaria os seguintes saldos:

Custo corrigido	168.564
Depreciação acumulada corrigida	(<u>13.275</u>)
	<u>155.289</u>
Valor residual	

FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2002, a Empresa possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	R\$ mil
a. Prejuízos fiscais	406.246
b. Base negativa de contribuição social	406.321

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

* * *

Conselho de Administração

Clóvis de Barros Carvalho
Presidente

Edo Antonio Ferreira de Freitas
Antonio dos Santos Maciel Neto
José Roberto Ferreira Martins
Paulo Fernando Fleury da Silva e Souza

James Firth Martin
José Cláudio Rego Aranha
Carlos Alberto de Araújo
Luis Carlos Cazetta

Conselho Fiscal

Thales José Salomão Belém de Souza
Luiz Carlos Felipe
André Toledo de Carvalho

Diretoria

Nelson de Sampaio Bastos
Diretor-Presidente

Sérgio Ricardo Freitas de Souza
*Diretor de Desenvolvimento
Administração
e Relações Institucionais*

Alberto Mendes Tepedino
*Diretor de Finanças,
e Relações com os Investidores*

João Gouveia Ferrão Neto
Diretor de Operações

José Maria Ribeiro de Almeida
Diretor Comercial

Contador
Josué Medeiros
CRC 1SP122969/O-6